



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

COMUNIDADE DE MACROINVERTEBRADOS EM ÁREAS ÚMIDAS COM COLÔNIAS DE NIDIFICAÇÃO DE AVES AQUÁTICAS NO RS.

Daniela C. Zardo¹, Cristina Stenert¹, Marcela Marmitt¹

1. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Laboratório de Ecologia e Monitoramento de Invertebrados Aquáticos.

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Comunidades/Pôster

As aves afetam direta e indiretamente as funções ecológicas dos ecossistemas em que estão inseridas e seu forrageamento está relacionado com a distribuição de macroinvertebrados aquáticos, por se tratar de um componente importante de sua dieta. O objetivo do estudo foi comparar a estrutura taxonômica e funcional da comunidade de macroinvertebrados entre áreas úmidas com e sem ninhais de aves aquáticas avaliando a riqueza, abundância e composição da comunidade na Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos, RS. Foram selecionadas oito áreas úmidas, quatro delas caracterizadas pela presença de colônias de nidificação de aves aquáticas e outras quatro pela ausência de colônias, identificadas como áreas controle, em setembro de 2016. Os macroinvertebrados foram amostrados através de uma rede entomológica aquática, consistindo na varredura do sedimento e da coluna d'água. As amostras foram fixadas com formaldeído a 10%, levadas ao laboratório onde foram lavadas com uma peneira de 0,25 mm de diâmetro e os macroinvertebrados triados e identificados até nível de família. Foram coletados 8.755 macroinvertebrados aquáticos, distribuídos em 41 táxons. A maior abundância (59,5%) ocorreu nas áreas com ninhais e a maior riqueza (23 táxons) nas áreas controles. A família de maior representatividade foi Chironomidae, correspondendo a 61,4% dos indivíduos amostrados. Não houve diferença significativa na abundância ($p=0,8$) e riqueza ($p=0,2$) dos macroinvertebrados entre as áreas úmidas com ninhais e áreas úmidas controle. As áreas úmidas controle apresentaram maior riqueza de grupos funcionais (6 grupos funcionais) quando comparados às áreas úmidas com ninhais (4 grupos funcionais). Os resultados permitiram conhecer a estrutura taxonômica e funcional da comunidade de macroinvertebrados em áreas úmidas utilizadas como ninhais de aves aquáticas em uma importante bacia hidrográfica do Sul do Brasil.